

SOBAMA – A ARTE DE AGRUPAR¹

SOBAMA - THE ART OF GROUPING

Ruth Eugênia Cidade
Universidade Federal do Paraná

Resumo

Este artigo refere-se a uma edição comemorativa da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada. Algumas ideias são apresentadas aqui no que se refere a mobilização e ao agrupamento de profissionais da área. Os pontos essenciais em relação à mobilização e agrupamento dos profissionais foram concretizados nos congressos da Sobama e hoje na homepage da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada.

Palavras-chave: Atividade Motora Adaptada. Sobama. História.

Abstract

This article refers to a commemorative edition of the Brazilian Society of Adapted Motor Activity. Some ideas are presented here regarding the mobilization and grouping of professionals in the field. The essential points in relation to the mobilization and grouping of professionals were made concrete at the Sobama congresses and today on the homepage of the Brazilian Association of Adapted Motor Activity.

Keywords: Adapted Motor Activity. Sobama. History.

Em 10 anos de Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada foi possível mobilizar e agrupar os profissionais envolvidos com a área?

Com esta pergunta pretendo fazer uma breve incursão sobre a Sobama como espaço de identificação de um grupo.

A criação histórica da Sobama, há 10 anos, apresenta-se como um marco na afluência dos profissionais da área da atividade motora adaptada em torno de seus objetivos. Um engajamento voluntário do grupo centrado em identificação, afinidades e motivações.

Das atividades realizadas pela Sociedade, o Congresso Brasileiro tem sido o mais tradicional e o mais legítimo ponto de encontro de afluência de idéias e de troca de experiências. Uma das mais importantes ações no intuito de unir ainda mais o grupo de profissionais da área em torno destes objetivos, a saber:

- ✓ Congregar estudiosos da área da atividade motora adaptada; atraindo para si indivíduos cujo interesse seja comum e partilhando de informações por usuários que trocam afinidades/prestar um serviço.

¹ Palestra proferida no 6º Simpósio de Atividade Motora Adaptada do SESC São Carlos em maio de 2004.

- ✓ Promover a divulgação do conhecimento produzido na área; democratização do conhecimento.

Mas o que pretendo neste ensaio é chamar a atenção quanto a importância da criação da Sobama no sentido de que este se constitui como um espaço permanente de encontro/identidade dos profissionais da área da atividade motora adaptada.

A partir destas primeiras considerações procurarei lançar algumas idéias sobre esta temática.

Os indivíduos que compõem um grupo possuem metas que se revelam interdependentes. A noção de *interdependência* desenvolvida aqui está ligada a idéia de que nós fazemos parte uns dos outros. Fazer parte uns dos outros significa que não existe *eu* sem *tu*, sem *nós*, que cada pessoa singular é um elo na cadeia de relações que ligam as pessoas umas às outras, uma verdadeira rede de relações ou um todo relacional. Viver juntos, em dependência mútua, é uma condição básica para todos os seres humanos (ELIAS, 1994).

Um grupo existe na medida em que os indivíduos que o compõem se percebem a si mesmos. É um conjunto de organismos para os quais a existência de todos (em suas relações determinadas) é necessária à satisfação de certas necessidades individuais de cada um e das metas coletivas. Pois o que assegura a coesão do grupo é a maior ou menor integração, isto é, um fundo emocional comum e que é compartilhado por todos.

O conceito de coesão grupal refere-se à quantidade de pressão exercida sobre os membros do grupo a fim de que os mesmos permaneçam nele e também pode ser considerado como a resultante das forças que agem sobre um membro para que ele permaneça no grupo. Portanto, “a opinião interna de qualquer grupo com alto grau de coesão tem uma profunda influência em seus membros, como força reguladora de seus sentimentos e sua conduta” (ELIAS; SCOTSON, 2000, p. 39).

O grupo é uma totalidade que não implica em adequação perfeita das partes ao todo, é baseada num contra-senso, ou seja, nas histórias individuais, nas diferenças dos indivíduos e em seus conflitos, mesmo assim há um laço de união grupal que permanece, consciente ou inconscientemente, e que pode se manifestar em cooperação, solidariedade e ou respostas individuais e coletivas (PAGÈS, 1982).

No entanto, quais são as razões que levam à coesão grupal?

Uma primeira ordem de resposta sugere que os grupos, em geral, atraem e são dotados de atributos que os tornam solicitados pelas pessoas. Uma outra discussão sugere que muitas pessoas procuram os grupos não pela atração exercida pelo grupo em si mesmo, mas pela atração exercida por um determinado membro desse grupo. Um

terceiro argumento indica que muitas vezes procura-se o grupo não por atração por uma determinada pessoa ou pelo grupo, mas porque se acredita que o grupo é a única alternativa que se dispõe para atingir determinados objetivos (OLIVEIRA, 2002).

Coesão grupal, identificação coletiva e normas comuns são aspectos que permitem pensar a noção de grupo a partir de indivíduos pertencentes a uma coletividade claramente identificada, com regras e objetivos bem definidos. A identificação agrega cada pessoa a um grupo/configuração ou a vários grupos/configurações, implicando em multiplicidade de valores e envolvimento de *outros* (CIDADE, 2004).

Um engajamento voluntário do grupo centrado em identificação, afinidades e motivações.

A identificação tem como base o semelhante, está relacionada com o espaço (nesta reflexão, a Sobama). E estar identificado com o grupo, partilhar afinidades e motivações é uma forma de pertencimento com reciprocidade. E reciprocidade é uma das maneiras de convivência e construção do próprio grupo.

As afinidades ou interesse comuns são pontos iniciais de sociabilidade, códigos comuns, símbolos de interesse mútuo.

As motivações podem ser busca por pertencimento, proximidade, encontro de identificações. Pode ser produção científica... crescimento... divulgação... consolidação...

Enfim a identificação, as afinidades e as motivações são a base para a construção do grupo.

Devemos considerar que o grupo não é uma totalidade fechada em si mesma que eliminaria as diferenças de seus integrantes, não, ao contrário, o grupo aceita a diversidade, acolhe os afetos e desafetos, lida com o previsto e o imprevisto... é uma comunidade temporária cuja composição pode ser modificada a todo momento... pode se expandir... se reduzir...

Uma das formas (além do Congresso) que a Sobama encontrou para, além de unir o grupo, promover e divulgar o conhecimento produzido na área foi a criação do site, com domínio “org” em agosto de 2000.

Porque este veículo/forma de comunicação possui características, propriedades que auxiliam nos objetivos citados. São elas:

1. a multiplicidade, a abundância e o intenso fluxo de informação;
2. a velocidade de renovação;
3. um incrível potencial de expansão do conhecimento;
4. a troca e mensagens informativas.

O site da Sobama é um site institucional baseado em cooperação e compartilhamento de idéias. Um espaço onde, os que têm acesso, podem interagir e participar da multiplicidade de informações. Porém, para que haja um maior crescimento ainda é necessário produzir e divulgar mais, muito mais!

Muito se fez... Mas há que se fazer ainda muita mais!

A Sobama é assim... um grupo que num esforço constante busca unificar, soldar projetos individuais e coletivos na perspectiva do desenvolvimento da atividade motora adaptada.

Referências

CIDADE, R. E. *Atletas Paraolímpicas: figurações e sociedade contemporânea*. Tese de doutorado. Campinas, 2004.

ELIAS, N. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ELIAS, N.; SCOTSON, J. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

OLIVEIRA, F. *Indivíduos em “Rizoma” – a sociabilidade em rede de um grupo formado a partir da internet (o grupo Galera ZAZ)*. Salvador, 2002. Mestrado (Antropologia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://www.geocities.com/mestrefz/index.html>. Acesso em: 14 out. 2003.

Nota sobre os autores:

Ruth Eugênia Cidade

Professora aposentada pela Universidade Federal do Paraná. Presidente da SOBAMA Gestão 2000/2001.

Orcid: <https://orcid.org/0000.0002-7015-8888>

ruthcidade@gmail.com

Recebido em: 23/11/2020

Aceito em: 26/11/2020